



## USO DA GABAPENTINA COMO ALTERNATIVA NO MANEJO CAT FRIENDLY

NATALIA MORAIO

**INTRODUÇÃO:** O gato tem como ancestral comum o *felis lybica* (gato-selvagem-africano) e replica comportamentos predatórios e territorialistas. Com isso, as visitas as clínicas veterinárias podem ser um fator estressante, muitas vezes dificultando um diagnóstico em virtude das alterações laboratoriais. Sopro cardíaco, hiperglicemia e glicosúria podem ser achados decorrentes do excesso de cortisolemia. Dessa forma, cada área da clínica, do ambiente doméstico e do transporte devem ser considerados para otimizar a saúde física e o bem-estar do gato. Para tanto, as práticas cat friendly envolvem o uso de manobras a fim de proporcioná-lo conforto e segurança. Sobretudo, gatos realmente agressivos podem não responder a essas práticas. **OBJETIVOS:** Apresentar a gabapentina como alternativa, demonstrar sua importância na rotina e esclarecer seus efeitos na prática. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão, visando reunir informações complementares e relevantes. **RESULTADOS:** O uso da gabapentina mostrou-se unanimemente positivo. Esse psicofármaco é atualmente usado para tratamento de dor crônica, porém demonstrou possuir propriedades sedativas, diminuindo estresse, ansiedade, agressão e medo durante o transporte e exame físico. Sua farmacocinética favorece seu uso por ser absorvido rapidamente via oral e ter baixa ligação às proteínas plasmáticas. No entanto, é eliminado nos rins e deve-se atentar pela eleição de doses mais baixas em doentes renais crônicos. É um fármaco seguro, pois não possui interações medicamentosas significativas, contraindicações, efeitos colaterais importantes e pode ser usado via oral ou transdérmica. Apresenta redução da frequência respiratória, assemelhando-se à avaliada em ambiente domiciliar, não interfere em parâmetros hemodinâmicos, fisiológicos, eletrocardiográficos e ecocardiográficos, sendo confiável para a realização de exames cardiovasculares em gatos saudáveis. Possui ação orexígena, um benefício a depender da condição do paciente. No entanto, os veterinários devem considerar o fato de gatos muito agressivos não responderem de forma desejada a dose única, bem como, devem estar cientes de que o tratamento com gabapentina pode mascarar sinais de dor no exame clínico. **CONCLUSÃO:** A gabapentina se mostrou favorável e segura. Uma vez que ela cumpre com a redução do estresse, não possui interações medicamentosas importantes, não possui efeitos adversos e apresenta interação dose-dependente, favorecendo adaptação individual da dose para cada paciente.

**Palavras-chave:** Cat friendly, Estresse, Gabapentina, Gatos, Manejo.